



30 de setembro de 2022
ATIVIDADE TURÍSTICA
Agosto de 2022 – Estatísticas rápidas

TOTAL DE HÓSPEDES E DORMIDAS ATINGIRAM MÁXIMOS EM AGOSTO, MAS COM LIGEIRA REDUÇÃO NOS MERCADOS EXTERNOS FACE A 2019

O setor do alojamento turístico¹ registou 3,4 milhões de hóspedes e 9,9 milhões de dormidas em agosto de 2022, os valores mensais mais elevados desde que há registo, correspondendo a aumentos² de 33,0% e 31,9%, respetivamente (+85,4% e +90,0% em julho, pela mesma ordem). Face a agosto de 2019, registaram-se aumentos de 1,2% e 2,8%, respetivamente.

Em agosto, o mercado interno contribuiu com 3,7 milhões de dormidas (-11,4%) e os mercados externos totalizaram 6,2 milhões (+86,9%). Face a agosto de 2019, o mercado interno cresceu 8,2% e os mercados externos diminuíram 0,2%.

No conjunto dos primeiros oito meses de 2022, as dormidas aumentaram 133,8% (+33,7% nos residentes e +278,4% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 3,0%, como consequência da diminuição das dormidas de não residentes (-7,7%), dado que as de residentes cresceram 7,7%.

Em agosto, 11,8% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (18,6% em agosto de 2021).

Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Julho 2022		Agosto 2022		Jan - Ago 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	3 028,9	85,4	3 376,7	33,0	17 635,9	128,7
Residentes em Portugal	"	1 207,8	16,5	1 423,3	-4,9	7 552,0	47,3
Residentes no estrangeiro	"	1 821,1	205,2	1 953,4	87,6	10 083,8	290,0
Dormidas	10³	8 623,6	90,0	9 905,7	31,9	47 130,1	133,8
Residentes em Portugal	"	2 879,8	8,1	3 720,9	-11,4	15 917,5	33,7
Residentes no estrangeiro	"	5 743,7	206,4	6 184,8	86,9	31 212,5	278,4
Estada média	nº noites	2,85	2,5	2,93	-0,8	2,67	2,2
Residentes em Portugal	"	2,38	-7,2	2,61	-6,8	2,11	-9,3
Residentes no estrangeiro	"	3,15	0,4	3,17	-0,4	3,10	-3,0

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Hotelaria e turismo no espaço rural e de habitação com aumentos nas dormidas face a 2019

Em agosto de 2022, o setor do alojamento turístico registou 3,4 milhões de hóspedes e 9,9 milhões de dormidas, os valores mensais mais elevados desde que há registo, correspondendo a crescimentos de 33,0% e 31,9%, respetivamente (+85,4% e +90,0% em julho, pela mesma ordem). Face a agosto de 2019, os hóspedes cresceram 1,2% e as dormidas aumentaram 2,8%.

As dormidas na hotelaria (peso de 81,1% do total de dormidas) aumentaram 32,1% (+2,8% face a agosto de 2019). Os estabelecimentos de alojamento local (13,8% do total) cresceram 39,0% (-3,8%, comparando com agosto de 2019) e o turismo no espaço rural e de habitação (quota de 5,1%) aumentou 14,2% (+26,6% face a agosto de 2019).

Quadro 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Ago-21	Ago-22	Jan - Ago 22	Ago-22	Jan - Ago 22
Total	7 507,3	9 905,7	47 130,1	31,9	133,8
Hotelaria	6 077,7	8 028,7	38 664,1	32,1	141,3
Hotéis	4 113,6	5 699,0	28 283,6	38,5	149,7
*****	879,9	1 206,3	5 881,3	37,1	156,6
****	2 006,6	2 748,7	13 636,3	37,0	157,0
***	878,1	1 246,4	6 242,9	41,9	138,1
** / *	349,0	497,6	2 523,1	42,6	128,3
Hotéis - apartamentos	902,9	1 094,2	5 044,0	21,2	134,7
*****	118,4	174,4	754,1	47,3	137,6
****	653,1	778,7	3 588,6	19,2	140,4
*** / **	131,4	141,1	701,3	7,4	106,8
Pousadas e quintas da Madeira	83,9	101,4	519,1	20,9	158,5
Apartamentos turísticos	634,9	754,3	3 153,9	18,8	113,1
Aldeamentos turísticos	342,4	379,8	1 663,5	10,9	91,9
Alojamento local	984,7	1 369,1	6 621,3	39,0	124,4
Turismo no espaço rural e de habitação	444,9	507,9	1 844,6	14,2	55,9

Dormidas de residentes abaixo do máximo histórico registado em 2021

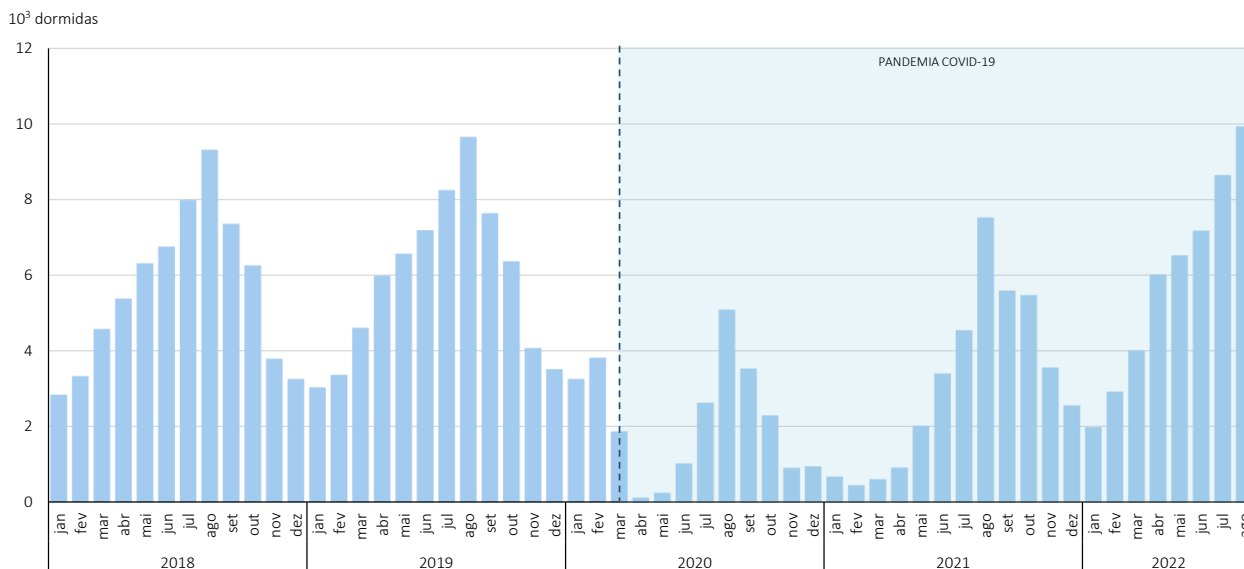
Em agosto, o mercado interno contribuiu com 3,7 milhões de dormidas, tendo diminuído 11,4%. Os mercados externos predominaram (peso de 62,4%) e totalizaram 6,2 milhões de dormidas (+86,9%).

Comparando com agosto de 2019, as dormidas de residentes aumentaram 8,2% enquanto as de não residentes diminuíram 0,2%.

Em agosto, 11,8% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (18,6% em agosto de 2021).



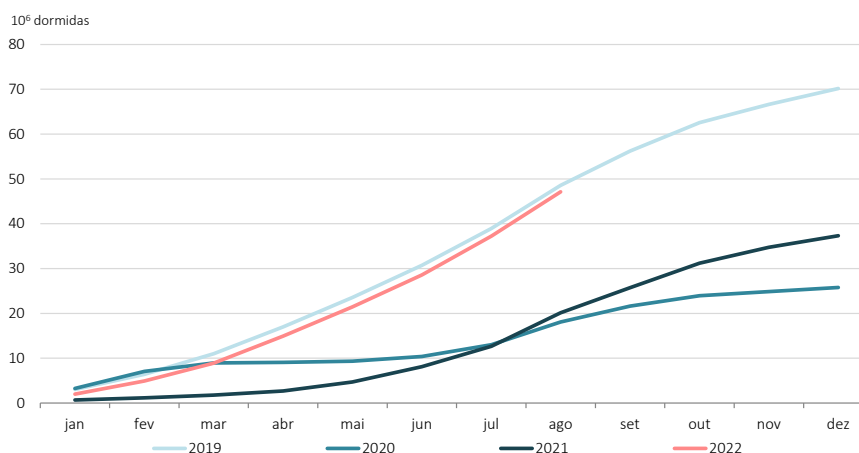
Figura 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



No conjunto dos primeiros oito meses do ano, registou-se um aumento de 133,8% das dormidas totais, +33,7% nos residentes e +278,4% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 3,0%, como consequência da diminuição das dormidas de não residentes (-7,7%), dado que as de residentes cresceram 7,7%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

Valores acumulados





Principais mercados emissores aproximaram-se dos resultados de 2019

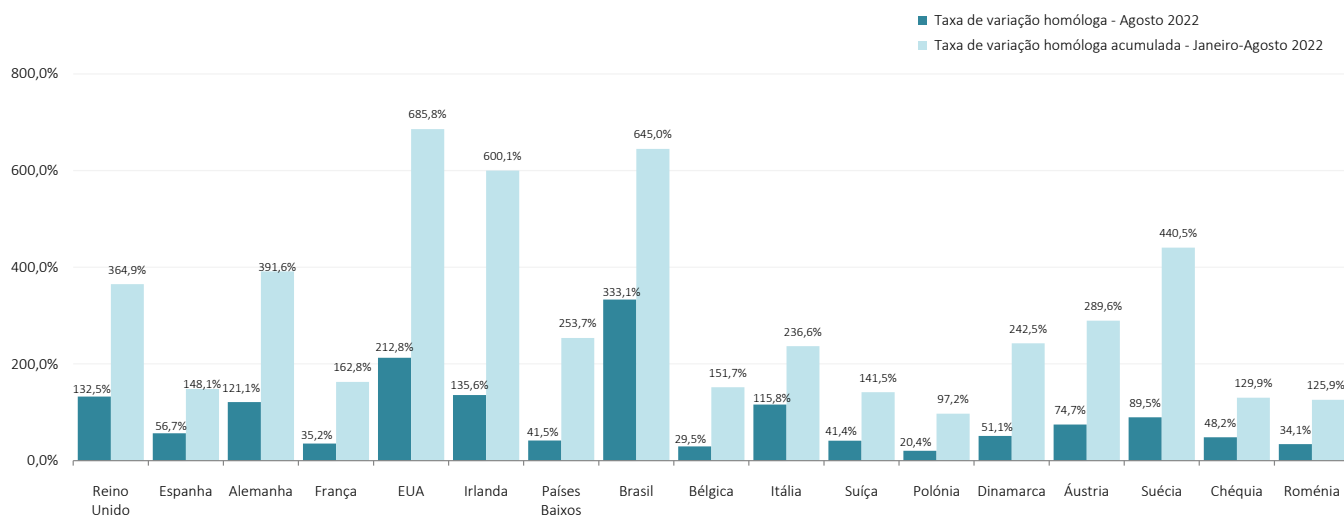
O mercado britânico (17,7% do total das dormidas de não residentes em agosto) aumentou 0,3% relativamente a agosto de 2019.

Face a agosto de 2019, as dormidas de hóspedes espanhóis (17,6% do total) diminuíram 3,1% enquanto as dormidas de hóspedes franceses (12,9% do total) aumentaram 0,9%.

O mercado alemão (quota de 9,2%) aumentou 3,4% enquanto o mercado norte americano (quota de 5,7%) continuou a destacar-se (+28,3%) quando comparado com agosto de 2019, tendo apenas sido ultrapassado pelo mercado checo (+51,1%).

Comparando com agosto de 2019, evidenciaram-se também os crescimentos registados pelos mercados suíço (+25,9%), dinamarquês (+24,6%) e romeno (+24,2%). As maiores diminuições verificaram-se nos mercados brasileiro (-19,1%) e sueco (-9,8%).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores:
Taxa de variação homóloga face a 2021



RA Madeira e Norte foram as regiões com aumentos mais expressivos nas dormidas face a agosto 2019

Em agosto, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. O Algarve concentrou 32,2% das dormidas, seguindo-se a AM Lisboa (21,1%), o Norte (16,5%) e o Centro (11,6%).

Comparando com agosto de 2019, apenas o Algarve registou um decréscimo (-7,1%). Os aumentos mais expressivos ocorreram na RA Madeira (+16,9%) e no Norte (+15,9%). Relativamente às dormidas de residentes, apenas na RA Açores e no Algarve decresceram (-3,6% e -2,8%, respetivamente), tendo-se observado o maior crescimento na RA Madeira (+53,3%), seguida do Norte (+14,4%) e Centro (+14,3%). As dormidas de não



residentes aumentaram no Norte (+17,0%), RA Madeira (+9,3%) e RA Açores (+7,1%), tendo-se observado as maiores diminuições no Algarve (-9,4%) e Alentejo (-8,4%). Na AM Lisboa, a variação foi nula.

Quadro 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico e respetiva variação homóloga face a 2021, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Ago-22		Jan - Ago 22		Ago-22		Jan - Ago 22		Ago-22		Jan - Ago 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	9 905,7	31,9	47 130,1	133,8	3 720,9	-11,4	15 917,5	33,7	6 184,8	86,9	31 212,5	278,4
Norte	1 634,7	44,4	7 708,7	134,3	655,0	2,9	3 217,2	51,1	979,7	97,7	4 491,5	286,9
Centro	1 151,5	26,2	4 846,8	87,2	700,0	2,1	3 037,8	49,3	451,5	98,7	1 809,1	226,0
AM Lisboa	2 090,4	79,2	11 727,7	239,6	430,2	15,7	2 695,5	81,0	1 660,2	108,8	9 032,2	359,8
Alentejo	515,4	11,6	2 125,8	46,7	377,3	-0,7	1 489,0	23,8	138,2	68,5	636,8	158,5
Algarve	3 194,4	15,6	13 567,6	112,2	1 229,3	-29,1	3 716,7	-1,9	1 965,1	91,0	9 850,9	278,4
RA Açores	350,4	20,2	1 643,1	91,3	107,8	-32,7	713,0	25,1	242,7	84,5	930,1	221,7
RA Madeira	968,8	24,2	5 510,3	159,5	221,3	-4,0	1 048,4	51,3	747,5	36,0	4 461,9	211,9

Estada média de residentes e de não residentes diminuiu

Em agosto, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,93 noites) diminuiu 0,8% (+2,5% em julho). A estada média dos residentes (2,61 noites) reduziu-se 6,8% e a dos não residentes (3,17 noites) diminuiu 0,4%.

Na RA Madeira e no Algarve, as estadas médias continuaram a atingir os valores mais elevados: 5,15 e 4,54 noites, respetivamente.

Quadro 4. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Estada média			
	Ago-22		Jan - Ago 22	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,93	-0,8	2,67	2,2
Norte	2,11	3,5	1,93	4,9
Centro	2,06	-0,1	1,85	-2,4
AM Lisboa	2,55	4,8	2,38	6,3
Alentejo	2,33	-2,4	2,01	-7,2
Algarve	4,54	1,9	4,07	1,0
RA Açores	3,19	0,5	3,01	3,2
RA Madeira	5,15	2,4	4,70	4,3



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2022 – Janeiro a julho: resultados provisórios; 2022 – agosto: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.



Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

T_{vh}: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 14 de outubro de 2022

Data da próxima estatística rápida – 31 de outubro de 2022
